

CIÊNCIAS MÉDICAS:

CAMPO TEÓRICO, MÉTODOS, APLICABILIDADE E LIMITAÇÕES



BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO
(ORGANIZADOR)

Atena
Editora
Ano 2021

CIÊNCIAS MÉDICAS:

CAMPO TEÓRICO, MÉTODOS, APLICABILIDADE E LIMITAÇÕES



BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO
(ORGANIZADOR)

Atena
Editora
Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

iStock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobom – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexandre Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará

Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Brito de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramirez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Livia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Prof. Me. Marcos Roberto Gregolin – Agência de Desenvolvimento Regional do Extremo Oeste do Paraná
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Dr. Sullivan Pereira Dantas – Prefeitura Municipal de Fortaleza
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Universidade Estadual do Ceará
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Ciências médicas: campo teórico, métodos, aplicabilidade e limitações

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremona
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os autores
Organizador: Benedito Rodrigues da Silva Neto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 Ciências médicas: campo teórico, métodos, aplicabilidade e limitações / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-291-0

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.910210807>

1. Medicina. 2. Saúde. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da (Organizador). II. Título.

CDD 610

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

Apresentamos a mais nova obra no campo das Ciências Médicas intitulada “Ciências Médicas Campo Teórico, Métodos, Aplicabilidade e Limitações” coordenada pela Atena Editora disposta, inicialmente, em quatro volumes, objetivando destacar todo espectro de ação da medicina desde a teoria à prática. Todo o trabalho que de forma didática foi subdividido em quatro volumes foi desenvolvido em território nacional o que implica no trabalho constante dos profissionais da saúde no Brasil para o avanço da saúde do país mesmo em face dos diversos impecilios e dificuldades enfrentadas.

Deste modo direcionamos ao nosso leitor uma produção científica com conhecimento de causa do seu título proposto, o que a qualifica mais ainda diante do cenário atual e aumentando a importância de se aprofundar no conhecimento nas diversas técnicas de estudo do campo médico que tragam retorno no bem-estar físico, mental e social da população.

Repetimos aqui uma premissa de que ano atual tem revelado a importância da valorização da pesquisa, dos estudos e do profissional da área médica, já que estes tem sido o principal escudo e amparo nos últimos meses. Esta obra, portanto, compreende uma comunicação de dados muito bem elaborados e descritos das diversas áreas da medicina oferecendo uma teoria muito bem elaborada nas revisões literárias de cada capítulo, descrevendo metodologias tradicionais e também as mais recentes, aplicando as mesmas na realidade atual de cada cidade onde os trabalhos foram desenvolvidos e onde os resultados foram obtidos.

A disponibilização destes dados através de uma literatura, rigorosamente avaliada, evidencia a importância de uma comunicação sólida com dados relevantes na área médica, deste modo a obra alcança os mais diversos nichos das ciências médicas. A divulgação científica é fundamental para romper com as limitações nesse campo em nosso país, assim, mais uma vez parabenizamos a estrutura da Atena Editora por oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores divulguem seus resultados.

Desejo à todos uma excelente leitura!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A ATUAÇÃO MÉDICA NA AVALIAÇÃO DOS SINAIS E SINTOMAS NAS LESÕES DE BASE CRÂNIO

Gisele de Jesus Batista
Fernanda Roques Felipe
Carla Thailenna Jorge Pereira
Kássio Maluar Gonçalves Luz
Thaysa Renata Jorge Oliveira
Isabella Costa de Almeida
Matheus de Araujo Oliveira
Lucas Franklin Rocha de Souza
Kleyton Roberto Lira Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9102108071>

CAPÍTULO 2..... 5

A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM ARTRITE REUMATÓIDE

Geovana Maria Coelho Rodrigues
Amanda Karen de Oliveira Freitas
Mônica Andréa Miranda Aragão

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9102108072>

CAPÍTULO 3..... 14

A MASCARA DA RESILIÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA ACERCA DO AUMENTO DOS TRANSTORNOS MENTAIS EM MEIO A PANDEMIA COVID-19 NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE

Ana Amélia Queiroz Linares
Ana Luiza Cunha Zenha
Fernanda Martins Araújo Santos
Gabriela Costa Brito
Bruna Alves Pelizon
Haroldo da Silva Santana

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9102108073>

CAPÍTULO 4..... 22

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS TRANSPLANTES RENAIIS DE 2015 A 2020 NA REGIÃO SUL DO BRASIL

Lucas Kuelle Matte
Mylena Goethel Suzel
André Luís Argenton Zortéa
Carolina Scheer Ely
Renata Silveira Marques
Marcela Menezes Teixeira
Leticia Misturini Lutz
Diogo Noronha Menezes Kreutz

Victoria Bento Alves Paglioli
Laura Pschichholz
Isabela Furmann Mori

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9102108074>

CAPÍTULO 5..... 35

AVANÇOS RECENTES EM ANESTESIA: ESTUDO COMPARATIVO DA SEGURANÇA E EFICIÊNCIA

Renan Silva Galeno
Julianna Miranda Gomes
Levi de Carvalho Freires
Joilson Ramos-Jesus

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9102108075>

CAPÍTULO 6..... 51

CUIDADOS PALIATIVOS NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Gustavo Tavares Ramos
Jéssica Nóbrega Studart
Jéssica Tavares de Assis
Kim Leonard de Carvalho
Lara Thaís de Carvalho Cavalcante Fales
Marcelo Feitosa Meireles
Sasha Thallia Rocha Mendes
Luis Antonio de Oliveira Alves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9102108076>

CAPÍTULO 7..... 55

DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA OS IDOSOS EM TEMPO DE PANDEMIA PELO COVID-19

Shaidllen Makenny Soares da Silva
Jacqueline Brito de Lucena
Taynara Yasmin de Medeiros
Ana Lúcia de França Medeiros
Regilene Alves Portela

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9102108077>

CAPÍTULO 8..... 66

EARLY AND LATE ASSESSMENT OF ESOPHAGOCARDIOPLASTY IN THE SURGICAL TREATMENT OF ADVANCED RECURRENT MEGAESOPHAGUS

José Luis Braga de Aquino
Marcelo Manzano Said
Douglas Alexandre Rizzanti Pereira
Vânia Aparecida Leandro-Merhi
Paula Casals do Nascimento
Virginia Vieitez Reis

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9102108078>

CAPÍTULO 9.....77

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DA SÍFILIS NA GESTAÇÃO E CONGÊNITA EM MANHUAÇU-MG

Julia Raquel Felipe Caldeira
Bruna Aurich Kunzendorff
Julia Esteves de Moraes
Mariana Oliveira Roncato
Izadora Zucolotto Zampiroli
Mariana Cordeiro Dias
Raquel Sena Pontes Grapiuna
Bianca Tavares Emerich
Karina Gomes Martins
Fernanda Viana de Lima
Renata Santana Matiles
Marina Ribeiro Ferreira Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9102108079>

CAPÍTULO 10.....86

IMPACTOS FÍSICOS E PSICOSSOCIAIS CAUSADOS PELO WORKAHOLISM EM MÉDICOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Franciele Flodoaldo
Manuela Oliveira Buaiz
Maria Victoria Cardoso Reis
Mariana Villas Bôas Drumond
Melissa Rodrigues Almokdice
Hebert Wilson Santos Cabral
Loise Cristina Passos Drumond
Marcela Souza Lima Paulo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.91021080710>

CAPÍTULO 1192

INTEGRAÇÃO E RESPONSABILIDADE ACADÊMICA EM TEMPOS DE COVID-19: AÇÕES BIOPSSICOSSOCIAIS DESTINADAS À REGIÃO SUDOESTE DO PARANÁ

Alini Cristini Zandonai
Rodrigo Galvão Bueno Gardona
Lucas Romero Ferreira do Prado
Ailla Mazon Danielski
Ana Lígia Scotti Alérico
Angélica Dernardi
Amanda Bringhentti
Gabriella Fergutz
Izabella de Oliveira Ribas
Juliana Giroto de Oliveira
Lara Gandolfo
Liamara Correa
Vilson Geraldo de Campos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.91021080711>

CAPÍTULO 12..... 95

INTOXICAÇÃO EXÓGENA, SEU PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E ETIOLOGIAS: DIFERENÇAS ENTRE AS 5 REGIÕES DO BRASIL NO ANO DE 2019

Ana Gabriela Marchinski Matte
Alessandra Pozzobon
Alice Arantes Rezende Costa e Silva
Ana Isabela Marchinski Matte
Cláudia Regina Dias Cestari
Ilana Carolina Sartori

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.91021080712>

CAPÍTULO 13..... 98

LIMITES E POSSIBILIDADES DA ATUAÇÃO DOS APOIADORES DO PROJETO “SÍFILIS NÃO” NO RIO DE JANEIRO: DA INSERÇÃO TARDIA À PANDEMIA DE COVID-19

Leandro dos Reis Lage
Rosana Príncipe Passini
Francisco Carlos de Senna

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.91021080713>

CAPÍTULO 14..... 111

MODELOS DE INSERÇÃO DA DISCIPLINA DE TÉCNICA OPERATÓRIA E CIRURGIA EXPERIMENTAL NO CURRÍCULO DA GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Douglas Rapcinski
José Lúcio Martins Machado
Gustavo José Martiniano Porfirio
Marco Aurélio Marangoni

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.91021080714>

CAPÍTULO 15..... 133

NEW FLAVIVIRUS DIAGNOSTIC METHODS WITH GOLD NANOPARTICLES

Breno de Mello Silva
Cyntia Silva Ferreira
Túlio César Rodrigues Leite
Bruna de Paula Dias
Ricardo Lemes Gonçalves
Samara Mayra Soares Alves dos Santos
Camila Cavadas Barbosa
Erica Milena de Castro Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.91021080715>

CAPÍTULO 16..... 147

O PAPEL DO SISTEMA IMUNE NO COMBATE AO HPV

Gabriel Leandro Moraes da Silva
Thamyres Fernanda Moura Pedrosa Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.91021080716>

CAPÍTULO 17..... 154

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS GASTOS, DE INTERNAÇÕES E DA MORTALIDADE INTRA-HOSPITALAR POR SEQUELAS DA TUBERCULOSE NO BRASIL

Anna Maria Andrade Barbosa
Bárbara de Oliveira Arantes
Natan Augusto de Almeida Santana
Yuri Borges Bitu de Freitas
Antonio Márcio Teodoro Cordeiro Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.91021080717>

CAPÍTULO 18..... 161

PERSISTÊNCIA DE SINTOMAS E ACHADOS TOMOGRÁFICOS NA COVID-19

Nathany Dayrell Ferreira
Gabrielle Ferraz Alves de Lima
Lorrayne Gabrielle Borborema Braz
Antony Rocha Porfirio
Mônica Bertho Boaventura Serejo
Anísio Bueno Galvani Quinette
Camila Ribeiro Coimbra

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.91021080718>

CAPÍTULO 19..... 170

PREVALÊNCIA DE ESTRESSE, ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM PACIENTES SINTOMÁTICOS PARA A COVID-19

Isabelle Thays de Freitas Ramos
Gustavo Fonseca de Albuquerque Souza
Esther Soraya Lima de França
Laís Maciel Yamamoto Revorêdo
Beatriz Miranda Carneiro
Alex Sandro Rolland Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.91021080719>

CAPÍTULO 20..... 182

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE FUNGOS DO GÊNERO *CANDIDA* EM PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM CANDIDEMIA NO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DE GOIÂNIA NO ANO DE 2016

Lucas Daniel Quinteiro de Oliveira
Benedito R. Da Silva Neto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.91021080720>

CAPÍTULO 21..... 191

RELATO DE CASO: MENINGIOMA MENINGOTELIAL EM PACIENTE COM CEFALEIA COMO SINTOMA ÚNICO

Genézio da Silva Ribeiro
Michael Chavenet
Moisés Lages Gonçalves
Alder Vieira Santana

Melquisedeque Santos da Silva
Delcídes Bernardes da Costa Neto
Angélica Vieira Santana

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.91021080721>

CAPÍTULO 22.....201

SÍNDROME DE GUILLAIN-BARRÉ COMO COMPLICAÇÃO DA COVID-19: ESTUDO ATRAVÉS DE REVISÃO SISTEMÁTICA

Isabella Carla Barbosa Lima Angelo
Álvaro Antunes Álvares da Nóbrega
Ana Alice São Pedro Galiciolli Dantas
Erika Gonçalves Telles
Jennifer Tuane Felipe de Góis
João Ricardo Caldas Pinheiro Pessôa
Maria Keyllane Vasconcelos de Miranda
Thania Gonzalez Rossi

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.91021080722>

CAPÍTULO 23.....212

O DIÁRIO DE CAMPO E SUAS POTENCIALIDADES COMO INSTRUMENTO INVESTIGATIVO NAS PESQUISAS

Camila Santana Domingos
Ana Carolina de Oliveira Paiva
Ricardo Otávio Maia Gusmão
Raimundo Luis Silva Cardoso
Kênia Lara da Silva
Isabela Silva Cancio Velloso
Elysângela Dittz Duarte
Tânia Couto Machado Chianca

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.91021080723>

CAPÍTULO 24.....224

VIDEO-ASSISTED RETROPERITONEAL NECROSECTOMY: A CASE REPORT

Willer Everton Feitosa Menezes
Raimundo Rodrygo de Sousa Nogueira leite
Jucier Goncalves Júnior
Francisco Julimar Correia de Menezes
Ana Cecilia Silton Torres
Francisco de Assis Castro Bomfim Junior

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.91021080724>

SOBRE O ORGANIZADOR.....234

ÍNDICE REMISSIVO.....235

CAPÍTULO 19

PREVALÊNCIA DE ESTRESSE, ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM PACIENTES SINTOMÁTICOS PARA A COVID-19

Data de aceite: 01/07/2021

Data de submissão: 06/04/2021

Isabelle Thays de Freitas Ramos

Universidade Católica de Pernambuco - UNICAP
Recife - Pernambuco
<https://orcid.org/0000-0003-1834-3311>

Gustavo Fonseca de Albuquerque Souza

Universidade Católica de Pernambuco - UNICAP
Recife - Pernambuco
<https://orcid.org/0000-0002-1794-701X>

Esther Soraya Lima de França

Universidade Católica de Pernambuco - UNICAP
Recife - Pernambuco
<https://orcid.org/0000-0002-8243-8115>

Laís Maciel Yamamoto Revorêdo

Universidade Católica de Pernambuco - UNICAP
Recife - Pernambuco
<https://orcid.org/0000-0001-7212-8853>

Beatriz Miranda Carneiro

Universidade Católica de Pernambuco - UNICAP
Recife - Pernambuco
<https://orcid.org/0000-0001-8829-379X>

Alex Sandro Rolland Souza

Universidade Católica de Pernambuco - UNICAP
Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando
Figueira - IMIP
Universidade Federal de Pernambuco - UFPE
Recife - Pernambuco
<https://orcid.org/0000-0001-7039-2052>

RESUMO: Durante uma crise social, como a pandemia da COVID-19, aumenta-se a atenção voltada à saúde mental, devido aos transtornos psíquicos, que pode atingir até um terço da população. Dentre essas sequelas psiquiátricas, as mais comumente relatadas são ansiedade e depressão, além do aumento dos pensamentos suicidas. Diante disso, o presente estudo objetivou determinar a prevalência de estresse, ansiedade e depressão nos sintomáticos para a COVID-19, bem como identificar o perfil dos que possuem algum sintoma psíquico. Assim, realizou-se estudo de corte transversal em abril/maio de 2020, através de um questionário online divulgado nas mídias sociais. Foram incluídos brasileiros sintomáticos para a COVID-19 e excluídos os menores de 18 anos e as respostas duplicadas. As variáveis utilizadas foram características epidemiológicas, clínicas e aspectos relacionados a COVID-19, além da aplicação da escala de estresse, ansiedade e depressão (DASS-21). O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição, sob CAAE 30623020100005206. Foram incluídos 300 participantes dentre os quais 59,3% (n=178), 63% (n=189) e 63% (n=189) apresentaram sintomatologia para estresse, ansiedade e depressão, respectivamente. Em relação à caracterização dos portadores de sintomatologia psíquica foi observada uma média de idade de 31,3 anos com prevalência do sexo feminino, religião católica e solteiros. Quanto aos aspectos da COVID-19, a maioria não estava em isolamento social ou tiveram algum tipo de contato com pessoas confirmadas/suspeitas da infecção pelo coronavírus. A partir dos resultados

supracitados, foi observado uma maior prevalência de transtornos mentais nos pacientes sintomáticos para a COVID-19, o que sugere existência de impactos negativos sobre a saúde psíquica da população durante a pandemia. Portanto, devem ser criadas estratégias que objetivem a redução desses impactos, como medidas de suporte multiprofissional por meio das plataformas digitais.

PALAVRAS-CHAVE: Angústia Psicológica. Ansiedade. Depressão. Epidemiologia. Infecções por Coronavírus.

PREVALENCE OF STRESS, ANXIETY AND DEPRESSION IN COVID-19 SYMPTOMATIC PATIENTS

ABSTRACT: During a social crisis, like the COVID-19 pandemic, the attention given to mental health has increased greatly, and could reach up to one third of the population. Among the psychological after-effects, the most common are anxiety, depression, and finally suicidal thoughts. The objective of the present study was to the profile of symptomatic COVID-19 patients, moreover to determine the prevalence of stress, anxiety and depression in this population. A cross-sectional cohort study was performed in April/May 2020, through an online questionnaire shared on social media. It included Brazilians symptomatic with COVID-19 and excluded the under eighteen participants and duplicated answers. The rated variables were epidemiologic and clinical characteristics and aspects related to COVID-19, beyond the application of The depression, anxiety and stress scale (DASS-21). The project was approved by the Research Ethics Committee of the institution, CAAE30623020100005206. There were 300 participants, of which, 59% (n=178), 63% (n=189) and 63% (n=189), presented symptomatology for stress, anxiety and depression, respectively. When related to the characterization of the population that carries psychological symptomatology, it was observed that the average individual that suffered from these symptoms was 31,3 years old, with prevalence in women, Catholic and single people. About the aspects of COVID-19, the majority of the participants were not in isolation or had some kind of contact with people diagnosed/suspected of having been infected by COVID-19. From the results that were mentioned before, a higher prevalence of mental disorders in the patients symptomatic with COVID-19 was observed, which suggests the existence of negative impacts in the psychological health during the pandemic. Therefore, strategies to reduce these impacts must be implanted, as a support and care operation using different departments through digital platforms.

KEYWORDS: Psychological Distress. Anxiety. Depression. Epidemiology. Coronavirus Infections.

1 | INTRODUÇÃO

A doença infecciosa causada pelo coronavírus 19 (COVID-19) é uma doença de alta contagiosidade em seres humanos, a qual foi classificada como pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS), tornando-se uma séria emergência de saúde. É causada pelo novo coronavírus da síndrome respiratória aguda grave, denominado SARS-CoV-2, que é um vírus RNA e pertencente ao gênero betacoronavírus. Os primeiros casos foram identificados na cidade de Wuhan, província de Hubei, na China (BRITO *et al.*, 2020).

A forma de transmissão da doença é a partir do contato direto pessoa-pessoa de doentes sintomáticos e assintomáticos, além do contágio por meio de gotículas de secreções contaminadas (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2020). Assim, fez-se necessário a implementação de medidas preventivas eficazes, tais como distanciamento social, isolamento social e quarentena, além de higienização das mãos, visando diminuir as interações sociais entre as pessoas na sociedade e evitar uma maior contaminação (WILDER-SMITH; FREEDMAN, 2020).

Atualmente, a pandemia do novo coronavírus registra um pico crescente do número de casos, com um aumento exponencial diário. Com esse avanço, a COVID-19 já causou mais de 2.748.737 óbitos no mundo (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE, 2021). No Brasil, o número de mortes ultrapassa 300.685 casos notificadas (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE, 2021). Com isso, evidências recentes sugerem que a pandemia da COVID-19 causa um impacto psicológico nos indivíduos (TALEVI *et al.*, 2020), tanto pelo efeito direto do medo do vírus, quanto indireto devido as medidas restritivas do distanciamento social (VINDEGAARD; BENROS, 2020). Pesquisadores brasileiros evidenciaram que a ansiedade (81,9%) e a depressão (68%) foram os sintomas psiquiátricos mais comumente apresentados, mostrando que a pandemia de COVID-19 tem um grande impacto na saúde mental e deve ser um problema de saúde pública no Brasil (GOULARTE *et al.*, 2020).

Dessa forma, considerando a importância da disponibilidade de dados sobre transtornos mentais em um período de pandemia, o artigo proposto visa determinar a prevalência de estresse, ansiedade e depressão nos pacientes sintomáticos para a COVID-19, bem como o perfil dos que possuem algum sintoma psíquico.

2 | METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma pesquisa de corte transversal, realizada durante o período de abril a maio de 2020, através de um questionário online da plataforma do *Google Forms*. Foi incluído pacientes residentes nas diferentes regiões do Brasil com sintomatologia compatível com a COVID-19. Foram excluídos aqueles que possuíam menos de 18 anos de idade e as respostas duplicadas ou incompletas.

Os pacientes sintomáticos foram considerados quando presente sintomas gripais, como: febre, calafrios, congestão nasal, tosse, espirros, coriza, anosmia, disgeusia, ageusia, mialgia, dores de corpo e de garganta (YUKI; FUJIOGI; KOUTSOGIANNAKI, 2020).

Os questionários foram enviados por meio do *e-mail* e das plataformas online (*WhatsApp*, *Instagram*, *Twitter* e *Facebook*) em que foi solicitado para que compartilhassem com contatos próximos, caracterizando a técnica de amostragem bola de neve (MINAYO, 2013). O processo de preenchimento dos formulários foi testado anteriormente à divulgação e as perguntas foram formuladas de forma clara e direta a fim de facilitar a compreensão da população em geral.

O questionário era composto por questões sociodemográficas, questões relacionadas à saúde mental, hábitos de vida e como foram afetados pela pandemia da COVID-19. Dessa forma, as perguntas compreendiam: idade, sexo, religião, estado civil, renda mensal durante a pandemia, número de pessoas com quem mora, área de ocupação, antecedente de doenças crônicas, uso de bebidas alcoólicas, medicamentos para dormir, práticas de exercícios físicos, atividades de lazer, história de contato com alguém confirmado ou suspeito para a COVID-19 e estar em isolamento social (IS) - definido como medidas que visam a redução dos números de contatos físicos de forma direta ou indireta entre indivíduos que são suscetíveis e infectados (ROCHA; TOMAZELLI, 2020).

As variáveis estresse, ansiedade e depressão foram definidas pela Escala de Estresse, Ansiedade e Depressão (DASS-21) adaptada e traduzida para o Brasil (VIGNOLA; TUCCI, 2014). A DASS-21 é composta por 21 questões que podem ser divididas de acordo com os fatores de análise por item: depressão (3, 5, 10, 13, 16, 17 e 21); ansiedade (2, 4, 7, 9, 15, 19 e 20); e estresse (1, 6, 8, 11, 12, 14 e 18). As respostas para cada questão foram atribuídas de 0-3, sendo, 0 (não se aplicou de maneira alguma), 1 (aplicou-se a mim algumas vezes), 2 (aplicou-se a mim muitas vezes) e 3 (aplicou-se a mim a maior parte das vezes). A pontuação para cada subescala, estresse, ansiedade e depressão, foi definida pela soma de todos os itens. Pode-se, ainda, classificar em leve, moderada, grave e extrema (LOVIBOND; LOVIBOND, 2004).

Os dados foram analisados no software Epi-info versão 3.5.1 (*Centers for Disease Control and Prevention* - CDC, Estados Unidos da América – EUA, Atlanta, DC). Para as variáveis numéricas foram calculadas medidas de tendência central e dispersão e para as variáveis categóricas foram calculadas medidas de distribuição de frequências.

Todos os participantes aceitaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). O estudo se iniciou após a aprovação Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) em Seres Humanos da Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP), com número de parecer de 3.988.875 de 24 de abril de 2020 e CAAE: 30623020.1.0000.5206.

3 | RESULTADOS

Foram recebidas 320 respostas, dentre as quais 5 (1,6%) e 15 (4,7%) foram excluídas por serem < 18 anos e terem respostas duplicadas ou incompletas, respectivamente, restando a inclusão de 300 (93,8%) participantes.

Após interpretação da escala DASS-21 evidenciou que 75% (n=225) dos sintomáticos possuíam alguma sintomatologia psíquica, independente do grau. Foi observado que 59,3% (n=178) dos integrantes possuíam sintomas para estresse, com predominância do moderado e grave, ambos com 23,1% (n=52). Além disso, 63% (n=189) dos participantes apresentaram sintomatologia ansiosa, prevalecendo o quadro moderado com 77 (34,2%). Em relação à depressão, 63% (n=189) dos indivíduos apresentaram sintomas, sendo

22,2% (n=50) de grau extremo (Tabela 1).

Variáveis	Assintomático		Leve		Moderado		Grave		Extremo	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Estresse	122	40,7	40	13,3	52	17,3	52	17,3	34	11,3
Ansiedade	111	37	23	7,7	77	25,7	33	11	56	18,7
Depressão	111	37	44	14,7	64	21,3	31	10,3	50	16,7

Tabela 1. Prevalência de estresse, ansiedade e depressão segundo a gravidade.

Em relação a caracterização da amostra de sintomáticos para a COVID-19 com alguma sintomatologia psíquica, foi observada uma média de idade de 31,3 (\pm 10,7) anos, variando entre 18 e 63 anos. Observou-se uma maior prevalência do sexo feminino (n=185; 82,2%), da religião católica (n=92; 40,9%) e do estado civil solteiro (n=118; 52,4%). Ademais, prevaleceu aqueles que possuíam alguma doença crônica (n=113; 50,2%), que não moravam sozinhos (n=209; 92,9%) e que eram da área da saúde (n=119; 52,9%). A respeito dos aspectos relacionados a pandemia da COVID-19 identificou-se que 55,1% (n=124) não tiveram alteração da renda mensal durante esse período e 57,8% (n=130) não estavam em isolamento social ou tiveram algum tipo de contato com pessoas confirmadas ou suspeitas da infecção pelo coronavírus. Em relação aos hábitos de vida, 40,4% (n=91) não faziam uso de bebida alcoólica, 56% (n=126) não usavam medicamentos para dormir, 72% (n=162) aumentaram a frequência das atividades de lazer e 39,1% (n=88) diminuíram a prática de exercício físico (Tabela 2).

Variáveis		
Idade (média; DP)	31,3	10,7
Sexo (n; %)		
Feminino	185	82,2%
Masculino	40	17,8%
Estado civil (n; %)		
Casado	86	38,2%
Solteiros	118	52,4%
Outros	21	9,3%
Religião (n; %)		
Católica	92	40,9%
Evangélica	34	15,1%

Sem religião	71	31,6%
Outros	28	12,4%
Aumento das atividades de lazer (n; %)		
Aumentou	162	72,0%
Diminuiu	19	8,4%
Permaneceu	34	15,1%
Não pratica	10	4,4%
Alteração na renda mensal (n; %)		
Diminuiu	101	44,9%
Não diminuiu	124	55,1%
Aumento da prática de exercício físico (n; %)		
Aumentou	35	15,6%
Diminuiu	88	39,1%
Permaneceu	34	15,1%
Não pratica	68	30,2%
Realizou o isolamento social (n; %)		
Não	130	57,8%
Sim	95	42,2%
Doenças crônicas (n; %)		
Nenhum	112	49,8%
Um ou mais	113	50,2%
Aumento do consumo de bebida alcoólica (n; %)		
Aumentou	42	18,7%
Diminuiu	51	22,7%
Permaneceu	41	18,2%
Não bebe	91	40,4%
Contato com pessoas suspeitas ou diagnosticadas com COVID-19 (n; %)		
Sim	130	57,8%
Não	95	42,2%
Moradia (n; %)		
Com outras pessoas	209	92,9%
Sozinho	16	7,1%
Uso de medicamentos para dormir (n; %)		
Aumentou	69	30,7%
Diminuiu	4	1,8%
Não usa	126	56,0%

Tabela 2. Perfil clínico-epidemiológico dos indivíduos sintomáticos para a COVID-19 com algum grau de sintomatologia psíquica (N=225).

4 | DISCUSSÃO

No momento atual, as pessoas estão sendo afetadas de formas variadas, tanto na esfera social, quanto na econômica, tendo seu bem-estar físico, psicológico e emocional comprometido pela pandemia da COVID-19 e suas repercussões (ESTERWOOD; SAEED, 2020). Seguindo essa linha, os resultados deste estudo identificaram, em sintomáticos para a COVID-19, uma alta prevalência de sinais e sintomas para transtornos psíquicos. Estudos demonstram que doenças mentais como ansiedade, depressão e transtorno de estresse pós-traumático (TEPT) podem ocorrer em até 25% dos pacientes sobreviventes à COVID-19, podendo perdurar por anos (HOSEY; NEEDHAM, 2020).

O período de distanciamento social, isoladamente, é uma circunstância que proporciona o aumento da prevalência de sintomas psiquiátricos na população geral (GOULARTE *et al.*, 2020). Tendo em vista tal realidade, faz-se necessário que a população sintomática para COVID-19, além do distanciamento social, pratique o isolamento social, ou seja a separação total do convívio do indivíduo com as pessoas não infectadas (SMITH; LIM, 2020). Pesquisas evidenciam que o isolamento social, realizado, atrelado à redução dos níveis de atividades, podem causar sentimentos negativos, como medo, raiva e estresse, podendo acarretar transtornos, como ansiedade e depressão, que prejudicam tanto o bem-estar físico, quanto psíquico (PRESTI *et al.*, 2020; SANTOS *et al.*, 2020).

É sabido que os pacientes portadores de doenças crônicas, como hipertensão arterial, diabetes *melitus*, obesidade e outros são mais susceptíveis à infecção do novo coronavírus, bem como do desenvolvimento de formas graves (SAWALHA *et al.*, 2020). Diante disso, estudos demonstraram que essa população apresentou maiores índices de sintomatologia ansiosa e/ou depressiva, tendo em vista o medo de ser mais susceptível às complicações advindas do vírus, como o óbito (SAWALHA *et al.*, 2020; SOUZA *et al.*, 2021), do adiamento do tratamento dessas comorbidades ou, até mesmo, da falta de acessibilidade aos serviços de saúde (HO; CHEE; HO, 2020) e das inseguranças quanto a transmissão do vírus para familiares e amigos (SHIGEMURA *et al.*, 2020; DUARTE *et al.*, 2020).

Os mais jovens e as mulheres são mais acometidos pelos transtornos mentais (HUANG; ZHAO, 2020 e LIU *et al.*, 2020). A literatura demonstra que com o avançar da idade o indivíduo, ao se expor a múltiplos estressores, desenvolve maior resiliência e melhor gerenciamento emocional, o que contribui para a diminuição dos sinais e sintomas mentais (SOLOMOU; CONSTANTINIDOU, 2020). Já em relação ao sexo feminino pode ser observado que as mulheres apresentam maiores níveis de insegurança e medo, o

que culmina em maiores sintomatologias psíquicas (ZHONG *et al.*, 2020; SOUZA; SOUZA; PRACIANO, 2020). Prova disso foi um estudo chinês que evidenciou uma frequência de sintomas ansiosos três vezes maior na população feminina (WANG *et al.*, 2020).

O pertencimento a uma determinada religião serve como uma forma de defesa e suporte, o que leva a maiores condições de enfrentamento de problemas, incluindo maior resiliência para lidar com situações e sentimentos negativos (VASCONCELOS; PETEAN, 2009). Em relação ao estado civil, é evidenciado, pela literatura, que os indivíduos que possuem parceiros tendem a desenvolverem uma menor frequência de transtornos mentais, o que possivelmente está relacionado com o impacto positivo do bem-estar causado pelo casamento e pelo apoio do parceiro na saúde mental das pessoas (KALMIJIN; MONDEN, 2006).

Os profissionais da área de saúde têm uma forte associação com a prevalência de sinais e sintomas de patologias psíquicas. A literatura demonstra que, dos profissionais de saúde, 50,4% e 44,6% relataram depressão e ansiedade, respectivamente, durante o período de pandemia da COVID-19 (LAI *et al.*, 2020). Isso se deve ao fato de, durante esses momentos de epidemias e pandemias virais, esses profissionais enfrentarem a morte de seus colegas, o medo da contaminação e, atrelado a isso, sofrerem tanto com uma carga de trabalho exaustiva, quanto com a ausência de um sistema de apoio social eficaz (JI *et al.*, 2017). Outro ponto visto foi a maior frequência de indivíduos que não tiveram sua renda diminuída durante a pandemia, o que pode ser explicado pela maioria também ser da área da saúde, logo não foram demitidos com o surgimento da crise. A respeito desse tema sabe-se que existe uma relação entre o trabalho, a insegurança de renda e a presença de doenças mentais, o que pode ser intensificado ainda mais na população de sintomáticos para a COVID-19, os quais se tornam, de certa forma, menos produtivos (DUARTE *et al.*, 2020).

Os hábitos de vida dos indivíduos estão estritamente relacionados com a presença da sintomatologia psíquica. Com a disseminação viral e necessidade de distanciamento social, ocorreram alterações dos hábitos de vida diários por parte de grande parcela da população (BLOM *et al.*, 2020). Um estudo sueco comparando os resultados da primeira e segunda onda da COVID-19, evidenciou que dos 5599 indivíduos, 29% alteraram a prática de atividades físicas, 31% exercícios físicos, 13% hábitos alimentares e 10% uso de bebidas alcoólicas (BLOM *et al.*, 2020). Pode-se observar, ainda, que o aumento do consumo de bebidas alcoólicas (WARDELL *et al.*, 2020), da realização de atividades ou exercícios físicos (STANTON; TO; KHALES, 2020) e práticas de lazer (KHAN *et al.*, 2020) foram associados a menores índices de sintomatologia psiquiátrica.

5 | CONCLUSÃO

A pandemia da COVID-19 trouxe grandes repercussões psíquicas, podendo levar a

sequelas no âmbito da saúde mental para a população. Diante dessa conjuntura, diversos fatores podem afetar positivamente ou negativamente a prevalência de estresse, ansiedade e depressão em sintomáticos para COVID-19. O presente estudo evidenciou uma elevada prevalência de sintomas psíquicos na população de sintomáticos para o novo coronavírus, o que demonstra a necessidade da realização de mais estudos para a melhor delimitação estatística do impacto à saúde mental da população afetada e da implementação de políticas públicas voltadas para esse grupo.

REFERÊNCIAS

BLOM, Victoria *et al.* **Lifestyle Habits and Mental Health in Light of the Two COVID-19 Pandemic Waves in Sweden, 2020.** Int J Environ Res Public Health, Austrália, 2021. DOI 10.3390/ijerph18063313. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33806951/>.

BRITO, Sávio Breno Pires *et al.* **Pandemia da COVID-19: o maior desafio do século XXI.** Revista Visa em Debate, São Paulo, 2020. DOI 10.22239/2317-269x.01531. Disponível em: <https://visaemdebate.incqs.fiocruz.br/index.php/visaemdebate/article/view/1531/1148>. Acesso em: 27 mar. 2021.

DUARTE, Michael de Quadros *et al.* **COVID-19 e os impactos na saúde mental: uma amostra do Rio Grande do Sul, Brasil.** Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro, 2020. DOI 10.1590/1413-81232020259.16472020. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232020000903401&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 30 abr. 2021.

ESTERWOOD, Emily; SAEED Sy Atezaz. **Epidemias passadas, desastres naturais, COVID19 e saúde mental: aprendendo com a história ao lidar com o presente e nos preparar para o futuro.** Psychiatr Q., [s.l.] 2020. DOI: 10.1007 / s11126-020-09808-4. Disponível em: <https://link.springer.com/content/pdf/10.1007/s11126-020-09808-4.pdf>. Acesso em: 01 abr. 2021

GOULARTE, Jeferson Ferraz *et al.* **COVID-19 e a saúde mental no Brasil: sintomas psiquiátricos na população em geral.** Journal of Psychiatric Research, Porto Alegre, 2021. DOI 10.1016 / j.jpsychires.2020.09.021. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7527181/>. Acesso 30 mar. 2021.

HO, Cyrus Sh; CHEE, Cornelia Yi; HO, Roger Cm. **Estratégias de saúde mental para combater o impacto psicológico da doença coronavírus (COVID-19) além da paranóia e do pânico.** Ann. Acad. Med., Cingapura, 2020. Disponível em: <https://www.annals.edu.sg/pdf/49VolNo3Mar2020/V49N3p155.pdf>. Acesso em: 29 mar. 2021.

HOSEY, Megan; NEEDHAM, Dale. **Sobrevivência após internação na UTI COVID-19.** Nat Rev Dis Primers, Baltimore, 2020. DOI 10.1038 / s41572-020-0201-1. Disponível em: <https://www.nature.com/articles/s41572-020-0201-1.pdf>. Acesso em: 28 mar. 2021.

HUANG, Yenn; ZHAO, Ning. **Transtorno de ansiedade generalizada, sintomas depressivos e qualidade do sono durante o surto de COVID-19 na China: uma pesquisa transversal baseada na web.** Psychiatry Res, Shenzhen, 2020. DOI: 10.1016 / j.psychres.2020.112954. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32325383/>. Acesso em: 31 mar. 2021

Ji, Dong *et al.* **Prevalência de sintomas psicológicos entre sobreviventes de Ebola e profissionais de saúde durante o surto de Ebola de 2014-2015 em Serra Leoa: um estudo transversal.** Oncotarget, China, 2017. DOI 10.18632/oncotarget.14498. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5355054/>. Acesso em: 27 mar. 2021.

KALMIJN, Matthijs; MONDEN, Christiaan. **Os efeitos negativos do divórcio sobre o bem-estar dependem da qualidade conjugal?.** Journal of Marriage and Family, [s.l.], 2006. DOI 10.1111/j.1741-3737.2006.00323.x. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1111/j.1741-3737.2006.00323.x>. Acesso em: 31 mar. 2021.

KHAN, Abi Hansan *et al.* **O impacto da pandemia de COVID-19 na saúde mental e bem-estar entre estudantes de Bangladesh em quarentena: Um estudo piloto transversal.** J Affect Disord, Banglaesh, 2020. DOI: 10.1016/j.jad.2020.07.135. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S016503272032588X>. Acesso em: 27 mar. 2021.

LAI, Jianbo *et al.* **Factors Associated With Mental Health Outcomes Among Health Care Workers Exposed to Coronavirus Disease 2019.** JAMA Netw Open, China, 2020. DOI 10.1001/jamanetworkopen.2020.3976. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32202646/>. Acesso em: 28 mar. 2021.

LIU, Nianqi *et al.* **Prevalência e preditores de PTSS durante o surto de COVID-19 nas áreas mais afetadas da China: diferenças de gênero são importantes.** Psychiatry Research, Shangai, 2020. DOI 10.1016/j.psychres.2020.112921. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32240896/>. Acesso em: 28 mar. 2021.

LOVIBOND, S.H.; LOVIBOND PF. **Manual for the Depression Anxiety Stress Scales.** 4 ed. Sydney: Psychology Foundation, 2004.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde.** 13. ed São Paulo: Hucitec, 2013.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Quais são os sintomas.** In: **MINISTÉRIO DA SAÚDE. Sobre a doença.** [S. l.], 2020. Disponível em: <https://coronavirus.saude.gov.br/index.php/sobre-a-doenca>. Acesso em: 26 mar. 2021.

PRESTI Giovambattista *et al.* **A dinâmica do medo na época de COVID-19: Uma perspectiva contextual da ciência comportamental.** Clin Neuropsychiatry, Itália, 2020. DOI: 10.36131/CN20200206. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/341280397_The_Dynamics_of_Fear_at_the_Time_of_COVID-19_A_Contextual_Behavioral_Science_Perspective. Acesso em: 30 mar. 2021

ROCHA, Rodrigo Pereira; TOMAZELLI, Jeferson de Lima. **Isolamento Social e Distanciamento entre Políticas Públicas e Demandas Sociais.** Health Sciencs, Santa Catarina, 2020. DOI 10.1590/SciELOPreprints.489. Disponível em: <https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/download/489/624/637>. Acesso em: 30 mar. 2020.

SANTOS, Alan Chaves dos *et al.* **Testagem para a COVID-19 em pacientes sintomáticos como fator protetivo contra estresse, ansiedade e depressão.** Rev. Bras. Saude Mater. Infant., Recife, 2021. DOI 10.1590/1806-9304202100s100007. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-38292021000100133&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 30 mar. 2021

SAWALHA, Amr *et al.* **A desregulação epigenética de ACE2 e genes regulados por interferon pode sugerir aumento da suscetibilidade e gravidade de COVID-19 em pacientes com lúpus.** J. Clin. Immunol, Pittsburgh, 2020. DOI: 10.1016 / j.clim.2020.108410. Disponível em: [ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7139239/pdf/main.pdf](https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7139239/pdf/main.pdf). Acesso em: 31 mar. 2021.

SHIGEMURA, Jun *et al.* **Respostas públicas ao novo coronavírus 2019 (2019-nCoV) no Japão: consequências para a saúde mental e populações-alvo.** Psychiatry Clin Neurosci., [s.l.], 2020. DOI 10.1111/pcn.12988.. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1111/pcn.12988>. Acesso 30 mar. 2021.

SMITH, Ben; LIM, Michelle. **Como a pandemia COVID-19 está chamando a atenção para a solidão e o isolamento social.** Public Health Res Pract, Australia, 2020. DOI: 10.17061/phrp3022008. Disponível em: <https://www.phrp.com.au/issues/june-2020-volume-30-issue-2/how-the-covid-19-pandemic-is-focusing-attention-on-loneliness-and-social-isolation/>. Acesso em: 30 mar. 2021.

SOLOMOU, Ioulia, CONSTANTINIDOU Fofi. **Prevalência e indicadores de sintomas de ansiedade e depressão durante a pandemia de COVID-19 e conformidade com medidas de precaução: idade e sexo.** Int J Environ Res Saúde Pública, Chipre, 2020. DOI 10.3390 / ijerph17144924. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32650522/>. Acesso em 31 mar. 2020.

SOUZA, Alex Sandro Rolland; SOUZA, Gustavo Fonseca de Albuquerque; PRACIANO, Gabriella de Almeida Figueredo. **A saúde mental das mulheres em tempos da COVID-19.** Rev. Bras. Saude Mater. Infantil., Recife, 2020. DOI 10.1590/1806-93042020000300001. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-382920200003000659&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 01 de abril de 2021.

SOUZA, Gustavo Fonseca de Albuquerque *et al.* **Fatores associados à sintomatologia psíquica em diabéticos durante a pandemia da COVID-19.** Rev. Bras. Saude Mater. Infantil., Recife, 2021. DOI 10.1590/1806-9304202100s100009. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-38292021000100177&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 01 abr. 2021.

STANTON, Robert *et al.* **Depression, Anxiety and Stress during COVID-19: Associations with Changes in Physical Activity, Sleep, Tobacco and Alcohol Use in Australian Adults.** Int J Environ Res Public Health, Australia, 2020. DOI 10.3390/ijerph17114065. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7239251/>. Acesso em: 29 mar. de 2021.

TALEVI, Dalila *et al.* **Mental health outcomes of the CoViD-19 pandemic.** Riv Psichiatri, Italy, 2020. Disponível em: [https://www.rivistadipsichiatria.it/r.php?v=3382&a=33569&l=34084_0&f=allegati/03382_2020_03/fulltext/02-Talevi%20\(137-144\).pdf](https://www.rivistadipsichiatria.it/r.php?v=3382&a=33569&l=34084_0&f=allegati/03382_2020_03/fulltext/02-Talevi%20(137-144).pdf). Acesso em: 28 mar. 2021.

VASCONCELOS, Livia. **Impacto da malformação fetal: enfrentamento e indicadores afetivos da gestante.** Orientador: Eucia Beatriz Lopes Petean. 2009. Dissertação (Mestre em Ciências) - Universidade de São Paulo, [S. l.], 2020. Disponível em: https://www.ffclrp.usp.br/imagens_defesas/20_05_2010__10_50_26__43.pdf. Acesso em: 29 mar. 2021.

VIGNOLA, Rose Claudia Batistelli; TUCCI, Adriana Marcassa. **Adaptation and validation of the depression, anxiety and stress scale (DASS) to Brazilian Portuguese.** Journal of Affective Disorders, Amsterdam, 2014. DOI 10.1016/j.jad.2013.10.031. Disponível em: <http://repositorio.unifesp.br/handle/11600/37373>. Acesso em: 27 mar. 2020.

VINDEGAARD, Nina; BENROS, Michael Eriksen. **COVID-19 pandemic and mental health consequences: Systematic review of the current evidence.** Brain Behav Immun, Copenhagen, 2020. DOI 10.1016/j.bbi.2020.05.048. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7260522/pdf/main.pdf>. Acesso em: 27 mar. 2021.

WANG, Yenan *et al.* **Estudo sobre os estados psicológicos públicos e seus fatores relacionados durante o surto da doença coronavírus 2019 (COVID-19) em algumas regiões da China.** Psicologia, Saúde e Medicina, Pequim, 2020. DOI 10.1080 / 13548506.2020.1746817. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32223317/>. Acesso em: 31 mar 2021.

WARDELL, Jeffrey D *et al.* **Drinking to Cope During COVID-19 Pandemic: The Role of External and Internal Factors in Coping Motive Pathways to Alcohol Use, Solitary Drinking, and Alcohol Problems.** Alcohol Clin Exp Res, Canadá, 2020. DOI 10.1111/acer.14425. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32870516/>. Acesso em: 30 mar. 2020.

WILDER-SMITH, A; FREEDMAN, D. **Isolation, quarantine, social distancing and community containment: pivotal role for old-style public health measures in the novel coronavirus (2019-nCoV) outbreak.** J Travel Med, London, 2020. DOI 10.1093/jtm/taaa020. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7107565/pdf/taaa020.pdf>. Acesso em 27 mar. 2021.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Painel do Coronavírus da OMS (COVID-19).** In: WORLD HEALTH ORGANIZATION. COVID-19. [S. l.], 2020. Disponível em: <https://covid19.who.int/>. Acesso em: 26 mar. 2021.

YUKI, Koichi; FUJIOGI, Miho; KOUTSOGIANNAKI, Sophia. **COVID-19 pathophysiology: A review.** Clin Immunol., Boston, 2020. DOI 10.1016/j.clim.2020.108427. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S152166162030262X?via%3Dihub>. Acesso em: 26 mar. 2021

ZHONG, Bao-Liang *et al.* **Conhecimento, atitudes e práticas em relação ao COVID-19 entre os residentes chineses durante o período de rápida ascensão do surto do COVID-19: uma rápida pesquisa transversal online.** International Journal of Biological Sciences, Wuhan, 2020. DOI 10.7150 / ijbs.45221. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7098034/pdf/ijbsv16p1745.pdf>. Acesso em: 31 mar. 2021.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acute pancreatitis 224, 225, 226, 228, 230, 231
Ageísmo 95, 96
Anestesia 35, 36, 37, 41, 45, 46, 47, 48, 49, 127
Apoio institucional 98, 100, 101, 102, 104, 107, 108, 110
Artrite reumatóide 5, 7, 9, 12
Associações 35, 45, 47
Atenção primária de saúde 14, 16, 18
Avaliação neurológica 1, 3

B

Base de crânio 1, 2, 3
Biopsicossocial 93

C

Chagas disease 66, 67, 75
Comunicação 52, 54, 61, 62, 88, 93, 98, 99, 100, 103, 107, 108, 109, 113
Covid-19 14, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 31, 32, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 92, 93, 94, 98, 103, 104, 107, 108, 134, 159, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211
Cuidados paliativos 51, 52, 53, 54

D

Diagnóstico 5, 7, 8, 9, 11, 12, 19, 21, 24, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 93, 99, 105, 133, 134, 161, 163, 164, 165, 167, 182, 185, 191, 192, 194, 196, 199, 205, 206, 209
Diário 126, 172, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223

E

Educação em saúde 55, 57, 58, 60, 61, 62, 63, 103
Eficiência 28, 35, 38, 39, 43, 45, 47, 111, 113, 114, 115
Emergência 1, 3, 4, 15, 53, 128, 132, 171, 182, 197
Esophageal achalasia 66
Esophagoplasty 66
Estresse no trabalho 87
Evolução 10, 12, 20, 36, 49, 67, 95, 96, 100, 107, 123, 124, 148, 155

Exposição 38, 62, 96, 148

I

Incidência 3, 5, 14, 17, 46, 67, 83, 95, 96, 147, 148, 149, 152, 192, 208, 224

Infecções 19, 55, 57, 58, 82, 84, 109, 110, 147, 148, 149, 151, 152, 153, 155, 156, 171, 182, 183, 185, 187, 202, 203, 207, 208, 209

Ingresso 22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31

Intoxicação 95, 96, 97

L

Laparoscopy 224, 230

Limites 89, 98, 106, 108, 109

Lista de espera 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33

M

Médicos 17, 84, 86, 87, 88, 90, 122, 123

Metodologia 2, 5, 7, 25, 41, 42, 43, 51, 53, 57, 79, 114, 132, 149, 156, 172, 191, 205, 212, 213

Mortalidade 1, 2, 3, 20, 22, 23, 24, 25, 27, 28, 30, 31, 52, 59, 100, 149, 154, 156, 158, 162, 182, 185, 187, 197, 224

P

Pandemia 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 30, 32, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 61, 63, 64, 65, 93, 94, 98, 101, 102, 103, 104, 106, 107, 108, 162, 167, 170, 171, 172, 173, 174, 176, 177, 178, 179, 180, 208

Problemas psicossociais 87

Q

Qualidade de vida 2, 5, 6, 7, 8, 10, 11, 12, 24, 52, 53, 55, 57, 67, 90, 154, 155, 156

R

Recurrence 66, 68, 71, 72, 73, 74

Relatório de pesquisa 213

Retroperitoneal necrosis 224

S

Saúde 2, 4, 5, 7, 8, 11, 14, 15, 16, 17, 18, 20, 21, 24, 25, 28, 32, 33, 35, 39, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 77, 78, 79, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 103, 104, 105, 107, 108, 109, 110, 111, 119, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 132, 149, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 162, 163, 170,

171, 172, 173, 174, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 191, 192, 193, 216, 222, 223, 234

Saúde do idoso 55, 57, 58, 65

Segurança 10, 35, 36, 37, 38, 39, 47, 48, 112

Sífilis 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 98, 99, 101, 102, 103, 104, 105, 108, 109, 110

Sífilis congênita 78, 79, 81, 82, 83, 84, 85, 105, 110

Sífilis na gestação 77, 78, 79, 84, 85

Sobrecarga mental 87

Surgery 39, 42, 43, 47, 48, 49, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 112, 125, 126, 128, 129, 132, 160, 168, 199, 224, 229, 230, 231

Surgery technique 224

T

Transplante renal 23, 24, 25, 26, 27, 30, 31, 32, 33

Transtorno compulsivo 87, 88

Transtornos mentais 14, 16, 21, 171, 172, 176, 177

U

Unidade de terapia intensiva 51, 52, 53, 185

Urgência 1, 128, 182, 193, 197

CIÊNCIAS MÉDICAS:

CAMPO TEÓRICO, MÉTODOS, APLICABILIDADE E LIMITAÇÕES

- 
-  www.atenaeditora.com.br
 -  contato@atenaeditora.com.br
 -  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 -  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Atena
Editora
Ano 2021

CIÊNCIAS MÉDICAS:

CAMPO TEÓRICO, MÉTODOS, APLICABILIDADE E LIMITAÇÕES



-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br


Ano 2021